

Sessão de 29 de Novembro de 1881.

O Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a sessão estando presentes os senhores - Costa Pinto - Henriques Marques - Aguiar - Oliveira Brava - e Ferreira de Castro.

Oliveira de Azeméis

Depois de aprovada a acta da antecedente sessão.

deu-se conta do seguinte:

Um officio de senhor Delegado do Thesouro pedindo que a Camara em cumprimento do disposto no artigo cento e dezessete do regulamento de vinte e cinco d'Agosto ultimo, propozesse dore individuos para dentre elles finomear a Junta Fiscal das matrizes. A Camara propoz os seguintes: - Antonio Jose da Silva Guimaraes, Castano da Costa Gabra, d'esta villa, Manuel Pereira Massada, de Loureiro, Manuel da Silva Ribeiro, do Pinheiro, Manuel Francisco Martins, de Sam Joao da Madeira, Sebastiao Leite da Silva, de Tejo, Manuel Francisco, da Vide de Sam Martinho, Antonio Ferreira de Castro, de S. Thiago, Jose Fernandes Correa, de Noqueira, Jose Correa da Costa de Sam Roque, Manuel Pinto de Carvalho, d'Elly, e Mathias Gomes da Costa, de Cucujães.

Um requerimento do Reverendo Abade de Sam Roque pedindo alinhamento e licença para vallar uma porção de terreno que tem nas Franças da mesma freguesia. Depois d'informação resolveu.

Dentro d'Joaquim Dias Pedro e outros, d'Aldeia freguesia d'Elly, pedindo licença para poder passar com os carros por cima da Vallada da estrada em construcção no mesmo lugar, e que as servidoes para as suas propriedades sejam feitas com urgencia. Foi resolvido depois d'informação.

Dentro de Manuel da Silva Ribeiro, do Pinheiro, pedindo attestado acerca do seu comportamento Moral e Civil corrido o escriptuio verificou-se que o attestado pedido foi classificado muito bom por quatro e bom por dois.

Dentro de Joaquim Guioes Victoria, professor em Palmear, pedindo attestado sobre o seu comportamento Moral e Civil e se tem cumprido bem os deversos do seu cargo. Depois de corrido o escriptuio reconheceu-se que o attestado foi classificado bom por seis.

Dentro de Manoel Gilestre filho de Anna Baptista

da Curo, de Lourinho, pedindo para ser illuminado  
do servico militar, digo illuminado do recrutamento  
militar pela dita freguesia, por quem teve, e tinha a epis-  
cha do recrutamento o seu domicilio legal na freguesia  
de Lica do Balio do concelho de Barcelos. A Camara  
deliberou informar, em vista dos documentos jun-  
tos que o reclamante não prova que por fallecimento  
de sua Mãe Mu não fosse dado Tutor, e que este não  
tivesse a sua residencia na referida freguesia de Lou-  
rinho, por quanto os attistados do Parocho e Regedor em  
que se declarou não se ter procedido a inventario, pare-  
cia a Camara não serem documentos bastantes para  
prova da não nomeação de Tutor, e podia a fallida  
não ter bens alguns, e não obstante isso ter-se nomeado  
Tutor do reclamante, sendo por isso de opinião que se  
indignaria a sua reclamação.

Hoje o dia annunciado para se venderem qua-  
tro bocados de terreno, sitos na Escaravilhiera, Ter-  
ro e junto d'estada velha que vai para Silvares  
nos limites d'esta Villa, foram com effeito vendi-  
dos, o da Escaravilhiera por vinte oito mil e cem reis,  
o do Terro por trinta mil reis, e um dos que estão jun-  
to d'estrada de Silvares, por dez mil e quinhentos reis,  
devendo o outro voltar d'praca no dia trize de De-  
zembro, pelas onze horas da manhã.  
Tendo tambem hoje o dia marcado para se vender  
dois bocados de terreno, um sito na Andorinha e outro  
na Tanga limites de Lourinho, foi o primeiro vendido  
por quarenta mil reis, e o segundo volta d'praca no  
dia trize de Dezembro proximo, pelas onze horas da  
manhã.

Quido finalmente hoje o dia marcado para se ven-  
der outro bocado de terreno sito no Teta limites da  
freguesia de Lourinho, deliberou a Camara sob in-  
formação do senhor vereador Simão Bravo, que

esse terreno não seja vendido por assim o julgar conveniente aos interesses dos povos vizinhos.

Por proposta do senhor Presidente deliberou a Câmara que se venda um bocado de terreno nos limites do ballellar limites da freguesia d'El. para o medir e avaliar nomeou José Luiz Augusto d'Almeida, d'esta Villa, Francisco Pereira Massada e José Joaquim d'Almeida, de Loururo.

E não havendo nada mais que deliberar se levantou a sessão da qual se lavou a seguinte acta que vai ser assignada depois de lida, por mim Custodio Joaquim Barbosa da Rocha, a Subscrição.

Antonio Pereira da Silva

Antonio Ferreira da Costa Couto

Sebastião Henriques

Antonio Baptista da Aguiar

Joaquim Ferreira da Costa

Manuel Soares d'Almeida